



**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA
SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**



Módulo Saúde do Adulto e do Idoso IX

Jataí/2019

Coordenação

Coordenadora: Juliete Terezinha Silva

Vice-coordenadora: Fábio Morato de Oliveira

Professores do Módulo

E-mail

Elisângela Garcia Cabral

elisangelagarciacabral@yahoo.com.br

Pedro Vinícius Leite

pedroviniciusleite@hotmail.com

Santhiago Cardoso Pereira

santhiagocardoso@yahoo.com.br

Prezado (a) discente,

O presente plano de ensino é constituído por informações sobre o conteúdo, estratégias de ensino-aprendizagem, sistema de verificação de aprendizagem, normas de conduta e cronograma das atividades que serão desenvolvidas no semestre letivo,

O planejamento do módulo foi realizado de maneira a possibilitar uma articulação efetiva entre as diversas áreas de conhecimento que integram o projeto pedagógico do curso, de maneira a possibilitar conhecimento, habilidades e atitudes a partir da construção integral e contínua de maneira a possibilitar uma aprendizagem significativa.

Dessa forma, esse submódulo procura introduzir, fortalecer e possibilitar o desenvolvimento de competências na área de nefrologia fundamentais ao médico clínico.

Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação do Módulo Saúde do Adulto e do Idoso IX

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFG-REJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no módulo é baseado na utilização de metodologias ativas, que privilegiam a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e também, na integração entre os conteúdos podendo para isso, utilizar as mais diversas estratégias de aprendizagem: Laboratório de habilidades, role play, filmes, coleta dirigida de casos reais, TBL (Team based learn) / PBL, discussão de casos clínicos fictícios previamente disponibilizados, mapa conceitual, seminários, aula expositiva dialogada, confecção de portfólio, ambiente virtual – moodle.

A avaliação da aprendizagem poderá ser realizada em duas dimensões:

- **Avaliação formativa:** compreendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos das atividades que participarão no decorrer do curso, incentivando a busca de correções.
- **Avaliação somativa:** realizada com o objetivo de identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida e analisar se o estudante está apto para progredir durante o curso e, dessa forma, confrontar o seu desempenho com os objetivos de aprendizagem específicos de cada semestre do curso. Nesta avaliação, é considerada essencialmente a dimensão cognitiva (articulação entre teoria e prática), envolvendo estratégias como: provas escritas objetivas e subjetivas; provas escritas de caráter integrado com temas clínicos elaborados a partir dos objetivos de aprendizagem dos módulos; provas orais; seminários; relatórios; estudos de casos clínicos.

Para essa verificação de aprendizagem poderão ser utilizadas diversas estratégias como: Diário de campo, seminários, observação direta (Mine Ciex), auto avaliação e avaliação por pares, portfólio, prova prática, OSCE, avaliação docente, avaliação escrita individual e em grupo entre outras.

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO		
Unidade Acadêmica: Regional Jataí		
Curso: Medicina		
Módulo: Saúde do Adulto e do Idoso IX		
Carga horária semestral Nefrologia: 66 h Urologia: 54 h	Teórica: 30h Teórica: 18 h	Prática: 36h Prática: 36h
Semestre/ano: 2019 - 2 7º Período	Turma/turno: Nefrologia Teórica - Segunda-feira (17:10 às 18:30) Prática - Segunda-feira (A- 7:00 às 9:00) (B- 9:00 às 11:00) Urologia Teórica - Terça-feira (10:20 às 11:10) Prática – Quinta –feira (A- 7:00 às 9:00) (B- 9:00 às 11:00)	
Professores: Nefrologia- Elisângela Garcia Cabral, Pedro Vinícius Leite Urologia- Santhiago Cardoso Pereira		
II. Ementa Atividades teóricas e práticas com desenvolvimento do raciocínio clínico, a partir da abordagem das principais síndromes nefrológicas de interesse para o médico generalista. Estrutura e função renal; Avaliação clínica e laboratorial da função renal; Principais Síndromes Nefrológicas; Glomerulopatias; Nefrolitíase; Hipertensão Arterial primária e secundária, Insuficiência Renal Aguda e Crônica; Manejo clínico do paciente com insuficiência renal e uso de medicamentos em insuficiência renal; Mecanismo de ação e uso clínico dos diuréticos e drogas anti-hipertensivas; Metabolismo ácido – básico; Noções de Terapia Renal Substitutiva. Estudo sobre as doenças que acometem o aparelho urinário e o aparelho genital masculino. Diagnóstico e tratamento das patologias mais prevalentes do aparelho urinário e reprodutor masculino e suas principais complicações. Aspectos preventivos e sociais das doenças do aparelho urinário e reprodutor masculino.		
III. Objetivo Geral Compreender as principais formas de acometimento das doenças renais de interesse ao médico generalista. Articular as informações da anamnese e do exame físico para construir hipóteses diagnósticas e decidir sobre a necessidade de exames complementares. Construir um plano terapêutico e saber quando encaminhar ao médico especialista o quando necessário.		
IV. Objetivos Específicos Desenvolver e aplicar a técnica da anamnese em pacientes portadores de doenças renais. Conhecer e entender os principais sinais e sintomas do aparelho urinário. Desenvolver habilidades de comunicação e interação com pacientes com doenças crônicas. Executar o exame físico geral. Verificar as diversas formas de acometimento renal nos pacientes nefrológicos. Estudar e conhecer as principais patologias que acometem os rins. Conhecer as medicações com atuação renal de principal uso do médico generalista. Compreender o manejo clínico das principais doenças que acometem os rins.		

Conhecer as modalidades de Terapia Renal Substitutiva.
Entender a anatomia do aparelho genitourinário e identificar seus principais desvios da normalidade.
Reconhecer e tratar adequadamente as principais afecções inflamatórias que atingem os órgãos do aparelho urinário (Rim, bexiga e Uretra).
Reconhecer e tratar adequadamente as afecções que atingem a próstata, com especial atenção às patologias inflamatórias e a fisiopatologia e o manejo adequado da Hiperplasia Prostática Benigna (HPB).
Reconhecer e tratar adequadamente patologias que atingem os testículos, os epidídimos e a bolsa testicular.
Entender os diversos mecanismos envolvidos na gênese dos tumores genitourinários (principalmente os malignos), seus principais aspectos clínicos e de diagnóstico assim como tratamento e prognóstico.
Entender as principais disfunções sexuais masculinas e seus aspectos psicológicos e sociais.
Entender a dinâmica das disfunções miccionais e seu tratamento.
Conhecer e discutir os principais aspectos do diagnóstico e tratamento cirúrgico dos cálculos urinários.
Identificar e diagnosticar o Trauma Genitourinário em todos os seus níveis, o adequado manejo bem como suas principais complicações.

V. Conteúdo

Aperfeiçoamento em Anatomia e Fisiologia renal
Conhecimento do rim normal e sua importância no funcionamento do organismo em homeostase.
Conhecimento das doenças renais mais frequentes.
Conhecimento dos exames laboratoriais e de imagem utilizados para complementação do diagnóstico clínico das patologias que acometem esse aparelho.
Compreensão das medicações mais utilizadas que atuam nos rins.
Prática de anamnese e exame físico em pacientes com doenças renais.
Conhecimento da apresentação dos sinais e sintomas que se apresentam decorrentes das patologias renais.
Verificação da abordagem das principais patologias de acometimento renal.
Infecções bacterianas do trato genital masculino (Orquites, Prostatites)
Litíase urinária e Litogênese, Litotripsia extracorpórea e intracorpórea.
Tumores uroteliais (bexiga, ureter, pelve renal)
Neoplasias do parênquima renal
Incontinência urinária
Anomalias congênitas do trato urinário e genital
Anomalias da diferenciação e determinação sexual
Sexualidade
Disfunções sexuais masculinas
Infertilidade masculina
Doenças renais
Infertilidade masculina
Cirurgias urológicas frequentes
Neoplasia dos testículos
Neoplasia de Próstata
Hiperplasia prostática benigna
Doenças sexualmente transmissíveis

VI. Metodologia

Laboratório de habilidades
Role play

Filmes
Coleta dirigida de casos reais
TBL (Team based learn) / PBL
Discussão de casos clínicos fictícios previamente disponibilizados
Mapa conceitual
Seminários
Aula expositiva dialogada
Confecção de portfólio
Ambiente virtual – moodle

VII. Processos e critérios de avaliação: Ver página 8

Diário de campo
Seminários
Observação direta (Mine Ciex)
Auto avaliação e avaliação por pares
Portfólio
Prova prática
OSCE
Avaliação docente
Avaliação Escrita individual e em Grupo

VIII. Local de divulgação dos resultados das avaliações

Mural do Curso de Medicina (por número de matrícula)
SIGAA
Apresentação pelo docente
E-mail da turma (por número de matrícula)

IX. Bibliografia

Nefrologia

Básica

1. RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 5 Ed. Ed. Guanabara Koogan. 2010.
2. GOLDMAN, L., Ausiello, D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. Ed. Elsevier. 2005.
3. HARRISON.

Complementar

1. CRUZ, J. Emergências Em Nefrologia Para o Clínico. Ed. Sarvier. 2008.
2. ADJEN, H. & SCHOR, N. Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Unifesp – EPM -Nefrologia. 3 Ed. Ed. Manole. 2010.
3. BARROS, R. ALVES. M.A.R., DANTAS, M., KIRSZTAJN, G.M. & SENS, Y.A.S. Glomerulopatias – Patogenia, Clínica e Tratamento. Ed. Sarvier. 2 Ed. 2006.
4. KIRSZTAJN, G. M. Diagnóstico Laboratorial Em Nefrologia. Ed. Sarvier. 2010.
5. JHONSON, R., FEEHALLY. J., FLOEGE, J. Nefrologia Clínica – Abordagem abrangente. Ed. Elsevier. 5 Ed

Urologia

1. NARDI, A. C.; NARDOZZA JR, A.; BEZERRA, C. A.; FONSECA, C. E. C.; TRUZZI, J. C.; RIOS, L. A. S.; SADI, M. V. Urologia Brasil. São Paulo: PlanMark, 2013.
2. TANAGHO, E. A. Urologia geral de SMITH. 16 ed. São Paulo. Manole, 2007.
3. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2001.

Complementar

1. CARVALHAL, G. F. Urologia: princípios e prática. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
2. RUBINSTEIN, I. Urologia feminina. São Paulo: BYK, 1999.
3. SCHOR, Nestor. Guia de urologia.. São Paulo: Ed. Manole, 2005.
4. QUEIROZ e SILVA, Frederico Arnaldo de. Embriologia urogenital. São Paulo: Sarvier, 1997
5. SHOUGI, M.; CURY, J. Urologia básica: curso de graduação médica. São Paulo: Manole, 2006.

X. CRONOGRAMA NEFROLOGIA		
Data	CONTEÚDO	PROFESSOR
12/08	Aula Prática / Teórica 1 - Anatomia Renal Apresentação do Plano de Ensino Apresentação da Divisão das Turmas em A e B (Prática)	Prof. Elisângela
19/08	Aula Prática / Teórica 2 - Avaliação Clínica e Laboratorial da FR	Prof. Elisângela
25/08	Aula Prática / Teórica 3 - Principais Síndromes Nefrológicas	Prof. Elisângela
02/09	Aula Prática / Teórica 4 - Classificação e Propedêutica das GP	Prof. Elisângela
09/09	Aula Prática / Teórica 5 - Fisiologia Renal Peptídeos vasoativos e rim	Prof. Elisângela
16/09	Aula Prática / Teórica 6 - Insuficiência Renal Aguda	Prof. Pedro
23/09	Aula Prática / Teórica 7 - Insuficiência Renal Crônica	Prof. Pedro
30/09	Aula Prática / Teórica 8 - Complicações da DRC	Prof. Pedro
07/10	Aula Prática / Teórica 9 - Verificação Escrita 1	Prof. Elisângela
14/10	Aula Prática / Teórica 10 - Glomerulopatias Primárias	Prof. Elisângela
21/10	Aula Prática / Teórica 11 - Rins e Doenças Sistêmicas	Prof. Elisângela
04/11	Aula Prática / Teórica 12 - Nefropatia Hipertensiva	Prof. Pedro
11/11	Aula Prática / Teórica 13 - Nefropatia Diabética	Prof. Pedro
18/11	Aula Prática / Teórica 14 - Nefrolitíase	Prof. Pedro
25/11	Aula Prática / Teórica 15 - Metabolismo Ácido – Básico	Prof. Pedro
02/12	Aula Prática / Teórica 16 - Medicamentos em Pacientes c/ nefropatias	Prof. Pedro
09/12	Aula Prática / Teórica 17 - Verificação Escrita 2	Prof. Pedro
16/12	Aula Prática / Teórica 18 - Entrega da N2 e 2ª chamada	

* As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.

Obs.: a natureza das atividades complementares serão definidas pelos docentes responsáveis pelo submódulo.

X. CRONOGRAMA UROLOGIA		
1	CONTEÚDO	PROFESSOR
13/08	Apresentação do Plano de Ensino Divisão dos Seminários Divisão das Turmas em A e B Apresentação da Urologia Aula Teórica - Embriologia do trato urinário e genital	Prof. Santiago
20/08	Anomalias do trato urinário	Prof. Santiago
27/08	Congresso Brasileiro de Urologia - não terá aula	
03/09	Urgências não traumáticas em urologia	Prof. Santiago
10/09	Câncer de próstata	Prof. Santiago
17/09	Hiperplasia Prostática Benigna	Prof. Santiago
24/09	Câncer de testículo	Prof. Santiago
01/10	DST	Prof. Santiago
08/10	urgências traumáticas urológicas	Prof. Santiago
15/10	Aula Teórica - Verificação escrita 1	Prof. Santiago
22/10	Litíase Urinaria	Prof. Santiago
29/10	Câncer de Bexiga	Prof. Santiago
05/11	Incontinência urinária	Prof. Santiago
12/11	Disfunção sexual	Prof. Santiago
19/11	Infertilidade masculina	Prof. Santiago
26/11	Prostatites	Prof. Santiago
03/12	Câncer Renal	Prof. Santiago
10/12	Aula teórica - Verificação escrita 2	Prof. Santiago
17/12	Aula Complementar- Verificação de segunda chamada e Entrega da Verificação Escrita 2	Prof. Santiago
OBS	As aulas práticas de Urologia serão as quintas feiras, sendo dividida em turma A das 7:00 as 9:00h e turma B das 9:00 as 11:00	

AVALIAÇÕES: Média Ponderada

As avaliações do Módulo são assim distribuídas:

- O módulo é composto por duas notas, sendo elas, N1 e N2. Serão formadas duas notas em cada submódulo, sendo as primeiras na metade e as segundas ao final do período.
- Para obtenção das mesmas, Nefrologia terá peso 6 e Urologia peso 4. Ao somar-se essas notas e calcularmos com peso 8 teremos a nota modular (AV) nas ocasiões de N1 e N2.
- A nota N1 será composta pela avaliação modular que tem peso 8 e também: Caso integrador de patologia (CIP) e Caso integrador de imagenologia (CII), que terão peso 2 na nota final do módulo. Para a nota N2, a avaliação modular tem peso 8 e também: Caso integrador de patologia, Caso integrador de imagenologia e OSCE.
- Observação: os conteúdos a serem abordados serão aqueles previamente definidos e expostos aos alunos pelo professor até o momento da avaliação, não havendo a obrigatoriedade de todos os tópicos abordados até o momento serem necessariamente cobrados na avaliação específica.

Portanto valerá a seguinte fórmula:

$$N1: [(CIP+CII) / 2] \times 0,2 + [AV1(Nefrologia 1 \times 0,6 + Urologia 1 \times 0,4) \times 0,8] = N1$$

$$N2: [(CIP+CII+OSCE) / 3] \times 0,2 + [AV1(Nefrologia 1 \times 0,6 + Urologia 1 \times 0,4) \times 0,8] = N2$$

$$NF: (N1 + N2)/2$$

→ * **Os alunos que estiverem cursando o módulo pela segunda ou terceira vez devido reprovação prévia no módulo, deverão cursar todos os componentes da avaliação do módulo, atendendo ao regimento interno.**

- **As avaliações do Submódulo de Nefrologia são assim distribuídas:**
- **Verificações de Aprendizagem Teóricas I e II**

As verificações de aprendizagem compreendem os conteúdos já abordados até cada momento. A reposição de verificação de aprendizagem teórica segue as normas do RGCG para solicitação e posterior avaliação. Caso deferida, a data da nova realização será definida pelo docente e informada ao discente.

As avaliações são individuais e sem nenhum tipo de consulta. O aluno que for pego realizando qualquer espécie de consulta, a qualquer momento, terá sua prova suspensa e será atribuída nota zero.

A nota de cada verificação será apenas com uma casa decimal após a vírgula e sem aproximação.

Avaliação Substitutiva do submódulo de Nefrologia

Não haverá avaliação substitutiva nesse submódulo.

- **As avaliações do Submódulo de Urologia são assim distribuídas:**
- **Verificações de Aprendizagem Teóricas I e II**

As verificações de aprendizagem compreendem os conteúdos já abordados até cada momento.

Em relação a verificação de aprendizagem teórica I e II: 90% da nota será a prova teórica escrita ou de múltipla escolha, e 10% será referente a alguns casos clínicos, que serão entregues sempre na semana anterior da aula referente ao assunto. Estes casos clínicos deverão ser entregues respondidos no dia da aula obrigatoriamente. Ainda dentro dos 10% teremos seminários ou tutorias que também serão avaliados.

A reposição de verificação de aprendizagem teórica segue as normas do RGCG para solicitação e posterior avaliação. Caso deferida, a data da nova realização será definida pelo docente e informada ao discente.

As avaliações são individuais e sem nenhum tipo de consulta. O aluno que for pego realizando qualquer espécie de consulta, a qualquer momento, terá sua prova suspensa e será atribuída nota zero.

A nota de cada verificação será apenas com uma casa decimal após a vírgula e sem aproximação.

Avaliação Substitutiva do submódulo de Urologia

NÃO HAVERÁ AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA NESSE MÓDULO.

Frequência nas aulas

Haverá tolerância de 15 minutos para frequência nas aulas. O aluno que chegar dentro desse período, assinará o horário de chegada e poderá participar das aulas. O aluno que chegar após esse período ou sair antes do final da aula, será considerada falta. Não poderão frequentar as aulas alunos não matriculados.

Aprovação

A aprovação do aluno no módulo segue as normas da Universidade Federal de Goiás, a qual determina aprovado o aluno com média maior ou igual a 6,0 e 75% de frequência.

Regras de Conduta

1. O docente, ao início do semestre, disponibilizará aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades: o plano de ensino.
2. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes. Tolerância de atraso de 15 minutos. Discente que comparecer à aula com atraso maior que 15 min receberá falta. Se o atraso ocorrer em dia que tiver alguma atividade avaliativa, o discente não poderá realizar a atividade e receberá nota zero.
3. Dúvidas poderão ser sanadas a qualquer momento durante as atividades.
4. Atendimento extraclasse deverão ser previamente agendadas com o docente;
5. Não é permitido manusear e falar ao telefone durante as atividades. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
6. Não é permitido usar WhatsApp durante as atividades.
7. Fica proibida a utilização pelos discentes de equipamentos eletrônicos não relacionados às atividades pedagógicas de cada aula (máquinas fotográficas, MPs) assim como o registro audiovisual (gravador, foto e vídeo) sem a autorização formalizada por escrito do docente.
8. Os discentes terão o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81), obedecendo seus prazos e critérios.
9. Os equipamentos de uso individual (Ex.: estetoscópio, etc), de proteção individual (EPI) tais como luvas, jaleco e sapato fechado são de uso obrigatório nas aulas práticas nas unidades de saúde e deverão ser providenciados pelos discentes. O não cumprimento implicará a impossibilidade de realizar a atividade prática.
10. Fica proibido o uso de adornos nas aulas práticas nas unidades de saúde, assim como os cabelos deverão estar adequadamente presos.
11. Docente e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente.
12. Durante as aulas práticas nas unidades de saúde os discentes deverão permanecer em silêncio, evitando formação de grupos com conversas que tumultuam o ambiente.
13. Durante as aulas prática solicita-se evitar a entrada e saída de alunos durante os atendimentos para não prejudicar a qualidade da consulta médica e do atendimento ao paciente.
14. Durante as aulas teóricas e práticas o docente poderá realizar avaliação dos discentes através de pré testes, pós testes, participação em sala de aula e outras.
15. Para os discentes que faltarem as atividades avaliativas em sala de aula ou ambulatório não haverá reposição, sendo atribuída falta.
16. A Reposição de verificação de aprendizagem teórica segue as normas do RGCG para solicitação, com data da nova realização definida pelo docente, caso deferida.
17. Em caso de não cumprimento das normas o discente poderá ser convidado a se retirar da sala de aula e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

Jataí, 08 de agosto de 2019.

Profa. Elisângela Garcia Cabral
Profa. do Submódulo de Nefrologia

Profa. Pedro Vinícius Leite
Prof. do Submódulo de Nefrologia

Prof. Santhiago Cardoso Pereira
Prof. Do Submódulo de Urologia

CRONOGRAMA DE 12/08/19 A 07/10/19: Hospital das Clínicas

Prof. Elisângela – Ambulatório	Prof. Pedro – Pacientes Internados
7:30 – 9:30	7:30 – 9:30
ANA JULIA FERREIRA CHAGAS	ESTER RENATA SOUZA SILVA
ANNA AMARILYS CORREIA SOARES BISPO	FILIFE TEIXEIRA RINCON
CHARLES FABIAN DE LIMA	ISABELA GERES BATISTA RAMOS
DANIELA WAGNER BATISTA	LETICIA CRISTINA OLIVEIRA DIAS
DANILO ALVIN DE PAIVA GONCALVES FILHO	LUAN ROMEIRO SILVA
LARA	JÉSSICA
ANTÔNIO	
9:30 – 11:30	9:30 – 11:30
LUCAS MAIA PIRES BARBOSA	NIUZA TOMAZ MARQUES
LUÍS HENRIQUE DA SILVA LIMA	PATRICIA ORDONES CARVALHO
MARCO ANTONIO DA SILVA JUNIOR	PAULO RICARDO DOS SANTOS
MATHEUS RODRIGUES HONORATO	RAFAEL CORREA DO PRADO MEDEIROS
MAYANE OLIVEIRA ASSIS	RENATA VITORINO BORGES
IGOR	TAIS COELHO DE MORAES PONTE

CRONOGRAMA DE 14/10/19 A 16/12/19: Hospital das Clínicas

Prof. Elisângela – Ambulatório de Nefrologia	Prof. Pedro – Pacientes Internados
7:30 – 9:30	7:30 – 9:30
NIUZA TOMAZ MARQUES	LUCAS MAIA PIRES BARBOSA
PATRICIA ORDONES CARVALHO	LUÍS HENRIQUE DA SILVA LIMA
PAULO RICARDO DOS SANTOS	MARCO ANTONIO DA SILVA JUNIOR
RAFAEL CORREA DO PRADO MEDEIROS	MATHEUS RODRIGUES HONORATO
RENATA VITORINO BORGES	MAYANE OLIVEIRA ASSIS
TAIS COELHO DE MORAES PONTE	IGOR
9:30 – 11:30	9:30 – 11:30
ESTER RENATA SOUZA SILVA	ANA JULIA FERREIRA CHAGAS
FILIFE TEIXEIRA RINCON	ANNA AMARILYS C. SOARES BISPO
ISABELA GERES BATISTA RAMOS	CHARLES FABIAN DE LIMA
LETICIA CRISTINA OLIVEIRA DIAS	DANIELA WAGNER BATISTA
LUAN ROMEIRO SILVA	DANILO ALVIN DE PAIVA GONCALVES FILHO
JÉSSICA	LARA
	ANTÔNIO

